

Partículas

[Corpo e voz]

Pele

Pêlos

Panos

Tecidos

Peles

Pele tecida por fios vivos

Corpo

[doce salgado azedo]

Coração pulsa do lado de fora da pele

Mãos envolvem.....o coração

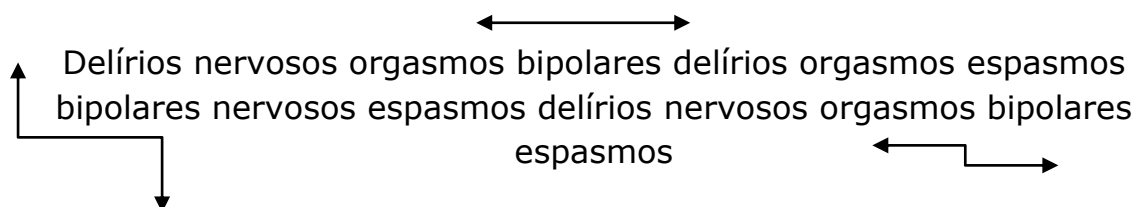
Esmagam.....o coração

Olhos.....cítricos

Lambem o coração

Lágrimas escorrem da boca cheia de fumaça

Você escorre pelos meus olhos líquidos



Rasgar o pijama feito de pele

Arrancar os pêlos

Pelo lado de dentro

Pisar no tapete da minha pele rara

Um casaco da tua pele em extinção

Costurar as tatuagens dos braços dos mortos nos meus

Guardar na gaveta

Corpo retalhado

[Pedaços de rancor]

Exposto numa feira

“O amor custa caro”

A transfusão do amor salva vidas

Escorro dentro dos tubos de plástico

Conta gotas

Gota

/

Gota

/

Gota

/

O mar de amor vermelho

Um copo de saliva para brindar

Injeção de suor

Corpo estendido no chão Vivo

Vazio

Corpo dentro do Corpo

Não habito

Desconheço o gosto do meu sangue

A textura do meu sangue frio

As imagens invertidas dos olhos

O Mundo derramado sem gravidade dentro dos olhos

O beijo do interior da boca

Sexo antes do toque

Adormecido/ardor/dormente/mente/dorme



Todas as partículas

[películas de vida]

Gritos articulados

Meu corpo de bexiga vermelha

Enche cada dia mais

Posso ouvir o grande estouro

A explosão vermelha

Gestos involuntários

As unhas crescem

Os pêlos crescem

A pele costura os cortes

Do lado de fora

Um bisturi risca minhas costas

Tiro meu casaco vermelho

Arranco as asas

Fecho o zíper

Preparo um drinque

Uma taça de gelo e duas pedras de veneno

A língua rejeita o gelo

Olhos negros

Morrem

Vermelhos

[Silêncio]

Dedos de digitais eletrônicas

Reconhecem a temperatura da tua pele

Pelo toque.....pelo tapa

A vida limitada entre tecidos células e sangue

Mundos profundos

[I] mundos

Habitam o mesmo espaço

Não se tocam

Analiso meu cérebro dentro da cúpula de vidro

Livre de pensamentos

Sem emoção

Sentimentos

[]

Meu olhar salgado

Pernas que rodam pelos braços

Arranco os braços dos mortos

Costuro no espaço que eram das pernas

Desenho nas costas um par de asas

Vivo do vazio que você deixou

Arranco uma pena das asas mortas

Faço cócegas nas tuas feridas

Expostas

Sangrentas/vermelhas/negras

Pedaços de você que apodrecem com o meu olhar

Delírios nervosos orgasmos bipolares delírios orgasmos espasmos
bipolares nervosos espasmos delírios nervosos orgasmos bipolares

espasmos
↓

Tiro minha roupa

/

Queimo minha pele

/

Visto o casaco da tua pele nobre

/

Faço uma coroa de espinhos

/

O sangue escorre pela face

Mergulha no meu olhar e nada []

O mar de sangue borbulha dentro de mim



Bolhas vermelhas

Estouram



A textura da minha pele quente



Desenhada nos teus lábios

Boca limpa



O beijo do interior da boca



Dentes podres

Tem veneno



Escorre dentro de mim

→ Você arrancou tuas asas

Cravou nas minhas costas →

Morri em silêncio

No teu silêncio

À espera de palavras que me socorressem

No vazio dos corpos

Palavras que desenhassem pernas em mim

Tatuagens quase apagadas com o roçar da tua língua

Quando tua língua lambia meu corpo

Escrevendo palavrões

Abrindo meus poros e pernas

Preparo um drinque

Abro o zíper



[Delírios]

- Eu...

Ainda espero tua pele Ainda te espero Ainda...Não, eu não espero
você Não.

-Eu...

Não espero tua pele Não te espero Não...Ainda, espero você.

Devolve as minhas asas que um dia você arrancou

Sim...

Devolve as minhas pernas com as quais você fugiu

Sim...

Devolve os meus olhos

Sim...

Devolve a tua pele teus poros teus pêlos

Não...

Leva as palavras

Deixa teus silêncios

Sim...

Leva...mas deixa o vazio que somente você sabe ocupar

[bipolares delírios]

Teu sangue espalhado no meu

Nosso pacto infantil

Tatuagens de ferro quente

Palavras rabiscadas

Dor

Medo

Doença

Compartilhada

Positiva/Negativa

Gota

/

Gota

/

Gota

A morte pingando dentro do meu corpo

[orgasmos]

A morte pingando dentro

[delírios]


A morte pingando

[espasmos]


A morte

-Eu

Desejo a tua língua invadindo meu corpo
Entrando nos meus olhos e escolhendo as palavras
Desejo tua boca desenhando gestos vulgares
Indicando lugares

Eu 

Escorro dentro de você
Cada partícula do teu corpo me pertence
Você habita minha pele

 **Você**

Minha boca de vermelho vulgar escreve no meio das tuas pernas em
vai e vem Minha barba de espinhos machuca tua pele infantil Minhas
pernas prendem tua boca vulgar Tua boca infantil escreve em
vermelhas palavras

A imagem se desfaz na fumaça dos meus olhos

Minhas palavras escorrem

Em Silêncio

Eu habito você [em silêncio]

Sinto teu perfume [em silêncio]

Os teus poros observam [] absorvem [em silêncio]

Teus pêlos tecem uma rede negra e prendem meu corpo [silêncio]

Preciso de silêncio

Arrancar meus pés

Silêncio...

Pendurar minha pele no sol

Silêncio...

Deitar sobre meu corpo e habitar

Arder

Sorrir lentamente

[Silêncio]



ATENÇÃO

O acervo disponível para consulta neste site é composto de obras desenvolvidas pelos alunos do Núcleo de Dramaturgia do SESI/PR, e foram disponibilizadas tão somente para fins educacionais. Desta forma, é vedado ao usuário ou qualquer outra pessoa que tenha acesso ao conteúdo deste site, copiar, modificar, transferir, sublicenciar, vender, ou de qualquer forma, colocar à disposição de terceiros, sem autorização do detentor dos direitos autorais.

Contato do autor: João Agner

Email: joao.agner@hotmail.com